



REALP - Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa
(www.realp.uevora.pt).

A REALP emergiu da Rede Luso Brasileira de Estudos Ambientais criada em 1997 com o objetivo global de **promover a cooperação científica na área do ambiente e da Sustentabilidade entre Portugal e o Brasil**, envolveu na altura **4 universidades portuguesas** (Aveiro, Évora, Açores e NOVA de Lisboa), o Ministério do Ambiente e JNICT, atual Fundação para a Ciências e Tecnologia (Ministério da Educação e Ciência); e **4 universidades brasileiras**, (Brasília, Federal do Amazonas, Federal de Santa Catarina, Federal de Pernambuco, e o Ministério do Meio Ambiente, o CNPq e a CAPES.

A partir de 2004 a RLBEA expandiu as suas atividades para outros países as Universidades Eduardo Mondlane – Moçambique, a **Universidade de Cabo Verde** e a Universidade Agostinho Neto de Angola, oficializado pelo Conselho Superior da Rede (2011) que também aprovou a entrada da Universidade de Lisboa, passando a denominar-se **REALP - Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa**. Presentemente, A REALP inclui **12 universidades de países de língua portuguesa** (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde) e os Ministérios do Ambiente em Portugal e Brasil, a FCT-MCTES e CAPES e CNPq.

Atualmente a REALP integra **12 universidades de países de língua portuguesa** (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde). Integram simultaneamente esta Rede, o Ministério do Ambiente em Portugal e no Brasil, a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT) e as congéneres brasileiras CAPES e CNPq.

A REALP tem como prioridades:

- (1) contribuir para a conservação do ambiente e para a melhoria da qualidade de vida das populações, aspeto essencial para o desenvolvimento sustentável das nações e harmonia das relações internacionais;
- (2) promover a formação avançada de recursos humanos para a investigação, a análise, o planeamento, a gestão e a decisão em questões ambientais;
- (3) promover a realização de investigação integrada entre instituições nacionais e internacionais, otimizando os recursos humanos e materiais;
- (4) reforçar instrumentos de cooperação no domínio do ambiente em linhas de ação prioritárias para os países signatários da declaração da 1ª Conferência Interministerial sobre Ambiente e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Declaração de Lisboa de 1997);
- (5) contribuir para cooperação científica e tecnológica através do Convénio Bilateral (CNPq/JNICT, atual FCT);
- (6) promover o intercâmbio académico e profissional de recursos humanos de alto nível através do programa CAPES/JNICT, atual FCT);
- (7) possibilitar que outras universidades portuguesas, brasileiras ou da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) possam integrar a Rede.

A REALP tem apostado ao longo dos anos, na consolidação de uma rede de investigação e pós-graduação de abrangência nacional e internacional, através da realização de projetos de investigação partilhados, de seminários,

de intercâmbios e investigação conjuntas, sobre temas relacionado com o ambiente, com a melhoria da qualidade de vida e da inclusão social, na perspetiva global do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a REALP realiza encontros regulares onde se apresentam trabalhos, promove-se a discussão científica e debatem-se linhas de ação para futuros projetos de cooperação científica e pedagógica.

Para além de um **Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais** (MGPA) lançado quando da criação da Rede nas Universidade parceiras, foi recentemente criado o **Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais** (DGPA) na *Universidade de Cabo Verde* (2015), projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, e está a arrancar o respetivo **Mestrado** na mesma universidade. O Doutoramento (adaptado às realidades de Angola e Moçambique) está aprovado pela Universidade Agostinho Neto em Angola, encontrando-se em desenvolvimento as questões operativas para a sua efetivação; em Moçambique está a passar os tramites para a sua aprovação, nomeadamente pelo Conselho Científico da *Universidade Eduardo Mondlane*.

Para além de publicações conjuntas dos seus membros em revistas científicas, há a referir os livros resultantes de encontros da REALP e uma Newsletter que divulga os trabalhos que decorrem em parceria.

Neste contexto a REALP organiza regularmente encontros nos vários países da Rede. No último encontro, em Angola 2019, ficou acordado que o próximo seria em Cabo Verde em 2021.